

ANÁLISE SEMIÓTICA: CENAS DO FILME MARIA ANTONIETA

Semiotic analysis: Marie Antoinette movie scenes

Deud, Maria Carolina Poletini; Graduanda; PUC-PR; carolina.deud@hotmail.com¹

Sena, Taisa Vieira; Mestre; PUCPR; taisavieira13@gmail.com²

Introdução

O seguinte artigo faz parte de um projeto de iniciação científica desenvolvido no Curso de Design de Moda na PUCPR e traz a análise de duas cenas do filme “Maria Antonieta” com base em uma análise semiótica podendo identificar o poder da aparência nele inserido. O filme conta a história da Maria Antonieta, que muito jovem se mudou para a França e se casou com Luís XVI, se tornando assim a rainha da França. Durante seu reinado Maria Antonieta desenvolveu sua paixão pela moda e ficou conhecida por revolucionar todo o cenário fashion da França.

1. O Filme Maria Antonieta

Lançado em 2006 pela Columbia Pictures, é um filme de produção dos Estados Unidos, França e Japão, do gênero Biografia, dirigido por Sofia Coppola. O filme conta a história da jovem rainha da França do século XVIII, Maria Antonieta. A princesa austríaca é enviada com quatorze anos a França para se casar com Luís XVI, como uma aliança política entre os dois países. Ela deveria esquecer suas origens austríacas e tornar-se uma francesa de corpo e alma, como se esperava de toda rainha. Na corte de Versalhes ela é envolvida em rígidas regras de etiqueta, disputas familiares e fofocas, aonde nunca se sentiu confortável.

Por ser austríaca ela foi detestada pela corte francesa, aonde ganhou a antipatia do povo que a acusava de perdulária e promíscua e de influenciar o marido a favor dos interesses austríacos. Maria Antonieta estava muito insatisfeita com sua vida, neste período, ela sentia necessidade de entregar-se a divertimentos dispendiosos, como os caros e extravagantes vestidos da modista Rose Bertin, os colossais penteados de Léonard e até mesmo os jogos de azar.

Sofia baseou-se em um livro biográfico de Antonia Fraser, alegando que tinha uma descrição mais humana de Maria Antonieta. O filme levou o Oscar de melhor figurino em 2008. Sofia Coppola não quis somente retratar a vida da rainha da França, mas sim a garota por trás dela, e a linha cronológica da sua vida contata a partir do figurino do filme.

2. Rococó

A França sempre ditou várias modas no século XVIII e o início desse período foi marcada pelo Rococó. Seu nome é originário do francês *rocaille* que significa um tipo de ornamentação de superfícies com pedras e conchas. O Rococó foi um movimento artístico europeu que nasceu como uma reação da aristocracia francesa contra o Barroco suntuoso. A cultura do Rococó foi responsável para caracterizar o prazer pessoal. O estilo que também teve expressão na arquitetura, na decoração e nas artes em geral, traduzindo-se

sobretudo na moda. A indumentária do período foi elevada a uma forma de arte, exercitada com cuidado e a atenção que o status exigia.

Para as mulheres o espírito essencial do rococó residia na elegância, no refinamento e nos enfeites, porém havia elementos caprichosos e extravagantes.

3. Análise Semiótica

A análise desenvolvida é com base na metodologia de leitura de imagem da semiótica discursiva. Na época Iluminista a aparência era considerada fútil e secundário da vida em sociedade. A aparência sempre aparece como um modo de expressão, repousando sobre a elaboração de imagens e símbolos.

Nessa dimensão a aparência não é uma ideologia no sentido que o materialismo histórico propõe, mas sim de experiência social que condiciona e significa algum tipo de mensagem, que nos insere, nos representa e nos constitui no mundo social. As elites modernas passaram a se constituir de maneira mais sutil e manipulando novas ordens de poder. O sujeito passa a ser visto com uma individualidade heteronômica construída na relação com o outro e busca uma sempre por uma aceitação. Com base na análise semiótica, serão analisadas duas cenas do filme *Maria Antonieta* mostrando como a aparência e o poder podem influenciar uma sociedade.

Cena 1: Chegada de Maria Antonieta na França.



Fonte: <https://stophollywood.wordpress.com/tag/maria-antonieta-filme/>

A primeira cena a ser analisada, é a chegada de Maria Antonieta na corte francesa. Maria Antonieta é apenas uma menina de 16 anos, que tem que abrir mão da sua vida e sair de casa por causa de interesses políticos. Quando Maria Antonieta sai de casa, ela tem uma visão totalmente diferente da realidade. Na cena podemos ver um grande contraste entre Maria Antonieta e os guardas de Versalhes. Maria Antonieta está usando um vestido considerado bem simples na França, sem muitos detalhes e em um tom de cinza, puxado para um azul, sendo bem neutro. Seu cabelo é bem simples, pois só está usando um laço, sem brilho ou qualquer tipo de enfeite e não faz o uso de joias. Podemos perceber que em seu vestido não tem o uso do dourado, que era uma cor muito utilizada na França. Maria Antonieta na cena é apenas uma menina insegura, amedrontada e tímida.

As roupas dos guardas do palácio, tem uma grande riqueza em suas roupas, uma grande característica é o uso do dourado, que está presente em muitos detalhes da vestimenta. Os guardas utilizam perucas bem alinhadas que na época representava um status social. Suas roupas são impecáveis, com muitos detalhes e babados na manga. Eles passam expressões de seriedade, comprometimento e lealdade.

O dourado era muito utilizado na época como uma forma de ostentação e status social. Outra evidência são as paredes do palácio, tendo ricos detalhes com dourado, trazendo um ar de riqueza, poder e status social. Na cena mostra que mesmo ela sendo uma princesa na Áustria, não significa muita coisa para a cultura francesa.

Cena 2: Casamento de Maria Antonieta com Luís XVI.



Fonte: <http://reflexosdamoda.blogspot.com.br/2010/09/texto-as-origens-da-costura-cosac-naify.html>

Na cena já possui uma grande mudança na personagem que já se comporta de outra maneira, nessa parte do filme tem o baile de casamento aonde ela é apresentada para toda a França. No seu vestuário tem uma grande transformação, tanto nas cores que já são mais chamativas, sendo o seu vestido em um bege com um tecido mais cintilante dando a impressão de um dourado.

Maria Antonieta já aparece com trajes tipicamente franceses, dando lugar a extravagância e ao excesso. O vestido típico do Rococó foi o *robe a lá française*, a frente do vestido era justa e em forma de V, ao qual se prendia um corpete triangular, com muitos elementos decorativos por sua vez, vestidos-casacos abertos na frente revelaram a saia, feita do mesmo tecido e decorada com os mesmos elementos. Criavam-se cinturas finas e saias amplas com o uso de espartilhos e pannier. Os Panniers era uma estrutura feita com arame ou ferro que dava a forma para a saia do vestido.

As mangas do vestido de Maria Antonieta e do terno de Luís XVI são ornamentadas com rendas plissadas trabalhadas a mão. Maria Antonieta já possui um cabelo mais arrumado com alguns ornamentos. Todos os personagens que aparecem na cena usam um cabelo mais arrumado e os homens usam perucas, todas essas características e ornamentos representavam seus status social. Luís XVI usa uma roupa em um tom cintilante, com muitos detalhes. Os acessórios eram de extrema importância, como laços de boa renda, botões decorativos, fitas, babados e fivelas nos sapatos. Por Luís ser muito novo, ele passa uma impressão de inexperiente e amedrontado, já Maria Antonieta já muda sua expressão, transformando-a em uma rainha. Logo após a essa apresentação, Maria Antonieta começa a influenciar a moda e a sociedade.

4. Considerações finais

Com base na análise pode-se concluir que Maria Antonieta usava a moda como um instrumento político, como uma forma de aumentar ou sustentar sua autoridade. Por meio de roupas, sapatos, e penteados, Maria Antonieta se impôs na França, colocando-se acima de qualquer mulher francesa.

A cultura influencia a sociedade de muitas formas, e a moda é um ponto muito importante a ser considerado. Ao vestir-se a pessoa cria uma identidade própria e a roupa diz muito sobre o âmbito no qual ela está inserida. Maria Antonieta foi de exímia importância para a história da moda, ela revolucionou as vestimentas, sapatos, acessórios e penteados de sua época, desencadeando assim uma nova visão de como a moda é também uma forma artística de expressão. Segundo Sant'Anna (2007) ter poder é dominar a possibilidade de inovação e ter a competência de lidar com o novo, que foi o

que Maria Antonieta fez desde sua chegada na França, aonde teve que mudar toda a sua vida para poder se afirmar como Rainha.

Referências

STEVENSON,Sj. **Cronologia da Moda: de Maria Antonieta a Alexander McQueen**. Rio de Janeiro: Zahar,2012.

MACKENZIE, Mairi. **Ismos Para Entender a Moda**. Edição 1: Globo,2011.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria da Moda: sociedade, imagem e consumo**.São Paulo: Estação das Letras Editora Ltda, 2007.

MARIA ANTONIETA. Sofia Coppola. Estados Unidos, França, Japão: Columbia Pictures: 2006.

WIKIPÉDIA. **Maria Antonieta**. Disponível em:
<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Marie_Antoinette_\(2006\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Marie_Antoinette_(2006))>. Acesso em: 04/06/2015.